

MEDICINA NO CANADÁ



Conheça as vantagens de morar e
atuar no Canadá, o mercado de
trabalho e tudo que você precisa
fazer para revalidar seu diploma.

ÍNDICE

1. POR QUE O CANADÁ?	2
2. CULTURA CANADENSE	5
3. PRINCIPAIS CIDADES	8
4. MERCADO DE TRABALHO	11
4.1 O SISTEMA, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES	12
4.1 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO CANADÁ	15
5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO	19
5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA	23
6. NOSSOS CURSOS	26
7. SERVIÇOS ADICIONAIS	27
8. POR QUE A MBSA?	28

1. POR QUE O CANADÁ?

O Canadá figura constantemente nas listas de **países mais amigáveis para estrangeiros**. A imigração é fortemente estimulada através de políticas públicas. Ao mesmo tempo, o país abriga algumas das cidades mais seguras e com as melhores infraestruturas de todo o planeta.

O país conta com **sistemas de saúde pública distintos** para cada província/território. As regras mudam de acordo com o local, mas em todos eles o direito ao atendimento gratuito é um direito garantido por lei, a nível nacional.

A possibilidade de fluência em **dois idiomas** também é um atrativo. Ainda que o inglês seja mais falado, o francês é o segundo idioma oficial e, por isso, boa parte da população acaba falando as duas línguas no dia a dia. Em relação à **moeda**, o dólar canadense geralmente tem uma cotação inferior ao dólar americano quando comparado ao real.

Embora as **relações com o Brasil** sejam relativamente tímidas comercialmente falando, o Canadá é o destino número um de intercambistas brasileiros. Existe uma troca importante entre as comunidades científicas de ambos países.



1. POR QUE O CANADÁ?

Além disso, Brasil e Canadá sempre se posicionam como defensores da diplomacia multicultural, para além de divisões ideológicas.

PREPARADO PARA VIVER ESSA REALIDADE DE PERTO?

Neste ebook, você encontrará:

- Aspectos da cultura canadense;
- Principais cidades do país;
- Mercado de trabalho para Medicina;
- Principais hospitais e universidades;
- Passo a passo do exame de revalidação;
- O que cai em cada prova;



MEDICAL BOARDS
STUDY ACADEMY

CANADÁ

Saiba tudo sobre o segundo maior país do mundo, reconhecido pela qualidade de vida e pelas políticas de incentivo à imigração.



MEDICAL BOARDS
STUDY ACADEMY

2. CULTURA CANADENSE

O território que hoje chamamos de Canadá vem sendo ocupado pela humanidade desde a pré-história. Nos períodos mais recentes da história, **diversos colonizadores** passaram por suas terras: vikings (± 1000), ingleses (1497-98), portugueses (1472-98), franceses (1534) - os primeiros europeus a criar assentamentos - e estadunidenses (1812). Contudo, o colonizador de fato foi a Inglaterra.

A **independência do Canadá** acontece gradualmente, em três momentos. A primeira formação federativa é de 1867, com quatro províncias declarando independência do Império Britânico. Em 1931, o país aumentou sua autonomia ao entrar para a Liga das Nações, ganhando controle sobre suas Relações Exteriores. Por fim, o Canada Act de 1982 eliminou qualquer vestígio de dependências jurídicas com o Parlamento Britânico.

Desde então faz parte da **Comunidade das Nações** (ou Commonwealth), bloco de ex-colônias britânicas com sistemas de monarquias parlamentaristas, que tem como chefe de Estado a Rainha Elizabeth II. Ela é representada no Canadá pela figura do Governador-Geral, mas quem exerce o poder político verdadeiro é o Primeiro-Ministro.

2. CULTURA CANADENSE

O Canadá tem **dois idiomas oficiais**: o inglês e o francês. O primeiro é o mais falado em todo o país, enquanto o segundo se concentra mais nas províncias de Nova Brunswick e Quebec. Outros idiomas, que chegaram com imigrantes mais recentes, também contam com um número expressivo de falantes, como cantonês, italiano e árabe.

É no **esporte** que encontramos boa parte dos estereótipos canadenses. O hóquei é o mais popular no país, bem como o mais jogado. Curling e rugby também são práticas com muitos torcedores no Canadá.

O país também se destaca na **música**. Nomes como Michael Bublé, Celine Dion, Alanis Morissette, Shania Twain, Avril Lavigne e Justin Bieber levaram o nome do Canadá às principais premiações internacionais.

Na **educação**, ostenta o título de nação com o maior número de pessoas com diploma universitário, correspondendo a cerca de 51%. Até hoje, são dezoito canadenses laureados com prêmios Nobel de Física, Química e Medicina.

2. CULTURA CANADENSE

O Canadá não tem uma **religião** oficial, considerando-se um estado laico. O Cristianismo é a religião com o maior número de seguidores, entre católicos (38%) e protestantes (28%). Pessoas sem religião são 30% da população de todo o país. Muçulmanos, hindus, sikhs, budistas e judeus formam as principais minorias religiosas do país.

Embora seja difícil resumir sua **culinária**, alguns pratos se destacam em meio ao multiculturalismo: maple syrup (não é bem um prato, mas é o alimento mais famoso do país), poutine (uma porção de batatas fritas com tudo dentro), mac n cheese (célebre macarrão ao molho de queijo), nanaimo bar (uma sobremesa feita com à base de bolacha) e caesar (uma bebida alcoólica salgada).



3. PRINCIPAIS CIDADES

O Canadá é formado por **10 províncias e três territórios**. As províncias têm mais autonomia do que os territórios. É uma das nações mais ricas do mundo, com elevado índice de desenvolvimento humano.

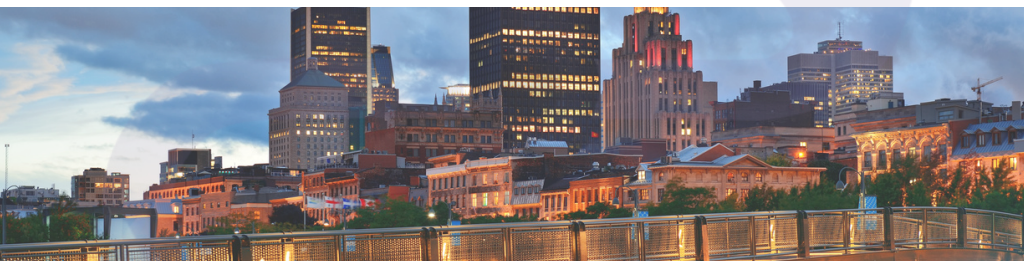
Embora seja o **segundo maior país** em extensão territorial, seus 38 milhões de habitantes colocam-no entre as densidades populacionais mais baixas do mundo. Por isso, conta com a maior taxa de imigração per capita do mundo, impulsionada por políticas econômicas e de reagrupamento familiar.

A maior cidade canadense é **Toronto**. Metade de sua população nasceu fora do Canadá, acolhendo imigrantes de diversas partes do mundo. É reconhecida também pela sua segurança, pelo bom funcionamento de seu transporte público e por ser um polo financeiro, tecnológico e cultural.



3. PRINCIPAIS CIDADES

Em segundo lugar está **Montreal**. Segunda maior cidade de língua francesa do mundo depois de Paris, seus moradores aprendem o inglês e o francês desde pequenos. É considerada a capital cool do Canadá, com uma rede gigantesca de restaurantes, galerias de arte e festivais de rua. Um conjunto de ruas formam a Gay Village, reduto LGBT+ no coração da cidade.



Vancouver é a terceira maior cidade do país, mas dada sua extensão sobe para primeiro lugar no ranking de densidade populacional. Tem uma das temperaturas mais amenas de todo o Canadá. É figurinha carimbada no topo de listas de melhores cidades do mundo para se viver e, justamente por isso, é também a cidade mais cara do país. É um dos maiores centros de produção cinematográfica da América do Norte.



3. PRINCIPAIS CIDADES

Calgary, Edmonton, Ottawa, Winnipeg, Quebec City, Hamilton e Kitchener completam o ranking das **10 maiores cidades**. A população se concentra nas porções meridionais do país, próximo ao Oceano Atlântico e à fronteira com os Estados Unidos. Cerca de 80% dos canadenses vivem em áreas urbanas.



MERCADO DE TRABALHO

Descubra as melhores
áreas de atuação,
salário e muito mais.



MEDICAL BOARDS
STUDY ACADEMY

4.1 O SISTEMA, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES

O Canadá conta com **sistemas de saúde distintos** para cada uma de suas províncias e territórios, totalizando 13 sistemas. Em comum a todos está a universalidade do atendimento e o financiamento público. É chamado informalmente de Medicare, em alusão ao sistema estadunidense.

O **Canada Health Act**, promulgado em 1984, determina que a saúde deve ser administrada por um órgão público ligado ao governo provincial/territorial. Inclui todos os serviços clinicamente necessários, como internação, medicamentos, suprimentos e exames. Atendimento para casos crônicos podem ser cobrados, para cobrir custos de alojamento. Todos os canadenses devem ter acesso a um pacote de serviços, com justo acesso e sem discriminações.

Idosos, crianças e alguns grupos específicos têm acesso gratuito a serviços como oftalmologia, odontologia, medicamentos prescritos e cuidados em domicílio. Para o restante da população, o acesso é feito via planos privados de saúde. Isso faz com que a maioria dos canadenses contem com algum tipo de seguro de saúde complementar.

4.1 O SISTEMA, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES

Para ter **acesso ao sistema de saúde**, o canadense deve procurar uma clínica ou um médico de sua preferência, com seu cartão de seguro de saúde. Dessa forma, ele será atendido sem cobranças no local.

De acordo com o ranking da revista Newsweek elaborado, os 10 melhores hospitais do Canadá em 2021 são:

- Toronto General - University Health Network, em Toronto;
- Sunnybrook Health Sciences Centre, em Toronto;
- Mount Sinai Hospital, em Toronto;
- North York General Hospital, em Toronto;
- Jewish General Hospital, em Montreal;
- VCH - Vancouver General Hospital, em Vancouver;
- Rockyview General Hospital, em Calgary;
- Centre hospitalier de l'Université de Montréal, em Montreal;
- St. Michael's Hospital, em Toronto;
- Toronto Western - University Health Network, em Toronto.

A imensa **maioria dos hospitais são públicos** no Canadá, dentre os mais de 800 em funcionamento. Em todo o país, porém, existem menos de 50 hospitais

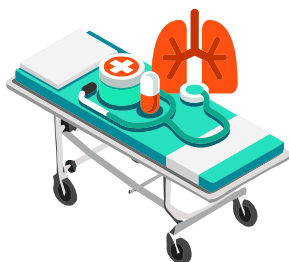
4.1 O SISTEMA, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES

privados. Hospitais e clínicas de cuidados intensivos normalmente são financiados diretamente pelo governo, fazendo com que este seja o principal gasto na área da saúde no país.

Ao todo, o Canadá conta com **18 escolas de Medicina** reconhecidas pelo Medical Council of Canada (MCC). Todas são pagas, inclusive as universidades públicas. Além disso, para cursar Medicina é preciso passar por um undergraduate degree antes, que esteja relacionado à área científica, como Biologia ou Química.

Segundo o ranking QS World University Rankings for Medicine, as 5 melhores universidades do Canadá em 2021 são:

- University of Toronto;
- McGill University;
- University of British Columbia;
- McMaster University;
- Université de Montréal.



4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO CANADÁ



Os médicos do Canadá, em sua grande maioria, não trabalham para o sistema público de saúde. Isso porque eles são considerados **trabalhadores autônomos**, que determinam seus próprios horários e locais de trabalho, além de bancar seus funcionários, consultórios e despesas gerais.

Assim, após realizar uma consulta ou plantão, o médico deve emitir uma nota, que será enviada ao governo local e este fará o pagamento. De certa forma, lembra a forma como algumas organizações sociais de saúde (OSS) operam aqui no Brasil.

Em contrapartida, os pacientes escolhem os médicos com quem vão se consultar e o governo da província/território paga os honorários - desde que estejam dentro dos serviços cobertos pelo sistema público. Os detalhes de cada sistema - incluindo o que é coberto e como funciona - é determinado por cada província/território.

Dentro deste cenário, o Canadá sofre com a **falta de médicos**. A proporção médico/população está abaixo da média do bloco de países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO CANADÁ



Segundo pesquisa do Instituto Fraser, a **escassez** de médicos no país só vai piorar na próxima década.

Outro ponto importante a destacar é a **forma de contratação** no Canadá. Lá, o salário é calculado por horas de trabalho, não por mês. Isso faz com que a remuneração de um médico no Canadá varie de acordo com a província/território e com a quantidade de pacientes que ele atende por mês.

O **salário médio anual** de um médico no Canadá é cerca de C\$ 280 mil para médicos da família (equivalente a cerca de R\$ 1,15 mi), C\$ 363 mil para um especialista médico (equivalente a cerca de R\$ 1,49 mi) e C\$ 490 mil para um especialista cirúrgico (equivalente a cerca de R\$ 2 mi).

Especialidades que não encontram cobertura nos sistemas de saúde, como psiquiatria e oftalmologia, recebem valores diferentes. O salário médio anual de psiquiatras varia em cerca de C\$ 282 mil (equivalente a cerca de R\$ 1,16 mi) e o de oftalmologistas em cerca de C\$ 791 mil (equivalente a cerca de R\$ 3,26 mi). Os valores são do relatório Physicians in Canada, 2019, do Canadian Institute for Health Information.

4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO CANADÁ



Para um **médico formado no exterior**, a principal dificuldade talvez esteja no domínio de um dos idiomas do Canadá, o inglês ou o francês. Passada essa barreira, porém, existe outra bem comum: o reconhecimento da especialidade.

Ao contrário do que você já pode ter visto na internet, não é preciso refazer o curso de Medicina no Canadá, mas será necessário participar de um programa de residência médica no país, assim como acontece nos Estados Unidos. Isso porque ao concluir a revalidação do Medical Council of Canada (MCC) você terá apenas seu diploma reconhecido como válido, mas ainda não estará apto a exercer a Medicina de forma autônoma. Por isso, é comum que alguns profissionais brasileiros optem por concluir a graduação, revalidar o diploma e fazer a residência no próprio Canadá - mas se você concluiu sua residência há anos, é possível também.

Outra informação relevante é que algumas especialidades são mais necessárias do que outras. Para estrangeiros, o maior número de vagas normalmente é para Medicina da Família (muitas mesmo!), mas existe uma lista de “needed specialities”, que é sempre bom checar.

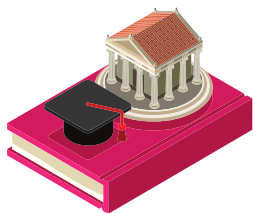
4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO CANADÁ



Para ver a lista de programas e disciplinas (com número de IMGs) para o Canadá, [clique aqui](#).

A MBSA oferece **todo o suporte necessário** para o processo de revalidação do diploma, de aulas com os conteúdos cobrados na prova até assessoria burocrática.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO

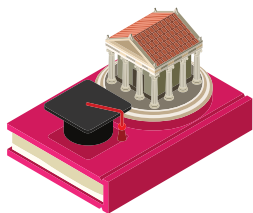


Para que um *International Medical Graduate* (IMG) pratique a Medicina no Canadá, é necessário obter a **certificação** do Education Commission for Foreign Medical Graduates (ECFMG), instituição que revalida diplomas médicos estrangeiros nos Estados Unidos e no Canadá. A residência médica em território canadense é pré-requisito para atuar no país - salvo raríssimas exceções.

Diferente dos Estados Unidos – onde se entende que, se você passou no USMLE, você tem fluência na língua –, no processo canadense é preciso comprovar a **proficiência do idioma** (inglês ou francês). Então, você terá que se preparar para provas como o TOEFL, o IELTS ou o TEF. Se você fez faculdade de Medicina em alguma instituição de língua inglesa ou francesa, isso já é considerado um comprovante de proficiência.

Vale lembrar, porém, que somente o inglês comum que aprendemos em cursos aqui no Brasil não é suficiente para comunicações técnicas. Por isso, a MBSA tem **aulas específicas de Medical English**, para familiarizar nossos alunos com o inglês praticado dentro do ambiente clínico e hospitalar.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



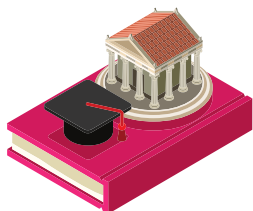
Ultrapassada a barreira da língua, os IMGs têm três opções. A primeira, mais segura, porém mais cara e mais longa, é revalidar o diploma e refazer a residência - em caso de profissionais já especialistas aqui no Brasil. Com a revalidação, você poderá se candidatar a uma das (concorridas) vagas de residência para médicos imigrantes.

Uma segunda possibilidade é refazer os dois últimos anos do internato em uma faculdade canadense - caso valha a pena para você. Mas são poucas vagas e o curso é (muito bem) pago. As vantagens? Além de sair com diploma canadense e concorrer às vagas oferecidas aos médicos canadenses, que são em número muito maior, você já cria sua rede de contatos e aumenta as chances de conseguir boas cartas de referência.

A terceira opção, única que exclui a obrigatoriedade de refazer a residência, é aplicar para um *fellowship* (especialização). Nesse caso, no entanto, como você não passou pelo processo de revalidação do diploma, o fellowship só te permite atuar dentro do hospital onde você está estudando e, terminado o curso, encerra também a licença.

Seguindo o caminho da revalidação, o Medical Council of Canada (MCC) exige que o médico interessado tenha se

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



formado em uma **universidade reconhecida pelo World Directory of Medical Schools (WDOMS)**, diretório que busca listar todas as escolas de medicina do mundo. Ele surgiu a partir de uma demanda da Organização Mundial de Saúde (OMS) de ter uma lista confiável das instituições que formavam médicos em todo o mundo.

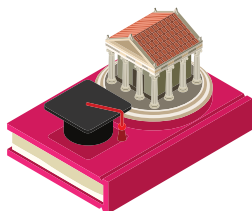
Não são todas as universidades brasileiras que constam nessa lista. Por isso, você deve entrar no site do WDOMS e verificar a situação da sua universidade.

Dica: busque por apenas uma das palavras que compõem o nome de sua universidade e não inclua a cidade. Por exemplo, se você está cursando ou se formou na PUC-SP, escreva apenas “pontificia” no campo “Medical School Name”. Dessa forma, você chega até sua universidade sem grandes frustrações.

Caso a sua universidade não conste na lista, é preciso que a sua faculdade faça a solicitação para ser incluída na lista do WDOMS. Você pode entrar em contato com o setor responsável pelo relacionamento internacional de sua universidade e cobrar essa inscrição.

Após essa checagem, o candidato já está apto para se **cadastrar** no site Physicians Apply. Esse sistema é responsável por receber seus documentos e é por ele que você fará as inscrições para os exames do MCC.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



Após o cadastro, é necessário pagar a taxa do Search Verification Request (SVR). Só então você envia seus **documentos**, no formato exato que eles pedem (inclusive o passaporte e identidade). Você pode comprovar sua profissão por meio dos seguintes documentos:

- Diploma de Medicina;
- Transcrição do diploma de Medicina;
- Estágio;
- Treinamento de pós-graduação;
- Certificado de especialidade;
- Licença ou registro médico.

A própria plataforma do Physicians Apply faz a tradução de alguns documentos, vale a pena verificar. Com tudo pronto, é preciso **enviar** pelos correios. O Physicians Apply enviará para o ECFMG, que repassará para sua universidade. O reitor assinará e enviará de volta ao Physicians Apply - e você acompanhará esse processo online.

Após o envio dos documentos, o médico pode solicitar o Educational Credential Assessment (ECA), que é a avaliação para que seu diploma seja reconhecido. Só então é possível começar a agendar os exames.

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

O MCC requer a aprovação em três exames para que um international medical graduate (IMG) possa exercer a Medicina no Canadá. São eles:

MCCQE1

A primeira etapa consiste no Medical Council of Canada Qualifying Examination 1 (MCCQE1). É uma **prova teórica**, dividida em duas partes. Durante a manhã, você deve responder 210 questões de múltipla escolha, em até 4h. Na parte da tarde, você recebe 38 casos clínicos de tomada de decisão, com questões abertas curtas, para serem solucionados em até 3h30.

Você pode se inscrever no MCCQE1 a qualquer momento após a liberação do ECA, mas o exame é realizado em cinco períodos específicos do ano - que podem ser consultados diretamente no [site do MCC](#).

Vale lembrar que você **não precisa ir até o Canadá** para realizar esta etapa, pois ela pode ser feita em um Prometric Center - [consulte os seis endereços disponíveis no Brasil em nosso Blog da Residência Médica no Exterior!](#)

Você tem até quatro chances para ser aprovado nesta etapa. Após a terceira tentativa, é necessário aguardar um ano para reaplicar. Caso tenha esgotado suas tentativas, é possível solicitar permissão especial para o MCC.

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

NAC

O National Assessment Collaboration (NAC) é a etapa para quem vai aplicar para a residência médica no Canadá. Trata-se de uma **prova prática**, com uma série de estações de atendimento, cada uma com duração total de 10 minutos. São cobrados conhecimentos em:

- Clínica Médica;
- Cirurgia Geral;
- Pediatria;
- Ginecologia e Obstetrícia;
- Psiquiatria;
- Saúde Pública.

Esta etapa é necessária para que o médico consiga se inscrever no **programa de residência** - mas ela não garante a vaga. Embora o NAC não seja necessário no processo de revalidação, é através dele que você obtém a nota para aplicar para a residência médica - e sem a residência você não consegue atuar no país.

O candidato deve submeter sua nota ao Canadian Resident Matching Service (CaRMS), que distribui os médicos de acordo com os programas disponíveis - conhecido como match. O sistema é bem parecido com o estadunidense National Resident Matching Program (NRMP).

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

Importante: recentemente, o MCC informou que a partir de agosto de 2021 passará a fazer essa etapa de forma virtual, tornando-a possível de ser feita também fora do Canadá.

MCCQE2

Esta é uma **prova prática**, com 13 estações clínicas e é realizada em dois dias, durante um fim de semana. Nesta etapa, é preciso saber qual província/território você vai atuar, pois isso influenciará no idioma do exame, se inglês ou francês.

Para prestar o MCCQE2, é preciso ter sido aprovado no MCCQE1 e ter completado um ano de treinamento médico - o internato no Brasil é válido como treinamento médico. Embora você possa prestar assim que aprovado no MCCQE1, o conselho dá preferência para candidatos que estejam pelo menos no **segundo ano de residência médica** no Canadá. Você deve sinalizar ao conselho a intenção de prestar o MCCQE2, pois as datas são limitadas.

Esta etapa te concederá a licença do conselho (LMCC). Com ela em mãos, você poderá solicitar uma licença para atuar como médico na província/território que escolher, através de um College of Physicians and Surgeons (CPS) - equivalente ao nosso CRM.

6. NOSSOS CURSOS

Para trabalhar como médico no Canadá é preciso ser aprovado nos exames de revalidação e ter concluído a residência médica em território canadense.

A MBSA, **líder brasileira em medicina no exterior**, tem mais de sete anos de atuação neste mercado. Oferecemos curso preparatório para a primeira etapa do MCCQE, ofertado em módulo intensivo, com duração de 1 ano. Oferecemos **assessoria na parte burocrática do processo**, do início ao fim.

ACOMPANHAMENTO 360°

Somos a segurança e o suporte que o aluno precisa, para que ele **pense apenas em estudar**. Ser aluno da MBSA tem um grande diferencial: muito além de aulas gravadas, você tem acesso a uma **série de benefícios**! Confira:

- Aulas online, ao vivo, com dias fixos na semana;
- Repetição gratuita do curso, caso necessário;
- Banco de questões específico para o MCCQE;
- 3 simulados;
- Inclusão na comunidade MBSA;
- Baseline assessment de inglês por tutores nativos;
- 3 aulas particulares de inglês médico;
- Parcelamento em até 12x, no cartão de crédito.



Visite **nosso site** e verifique nosso calendário de aulas!

7. SERVIÇOS ADICIONAIS

OFERECEMOS TAMBÉM...

Além de acompanhar nossos alunos durante todo o processo de revalidação do diploma médico, também oferecemos **outros serviços**, que podem ser contratados à parte:

- Consultoria individual personalizada (com duração de 1h, 2h, 3h 5h, 7h e 10h);
- Assessoria educacional, para planejamento de carreira médica no exterior;
- Cursos preparatórios para as provas de proficiência em inglês IELTS e TOEFL;
- Cursos de inglês médico, com foco nas provas de revalidação, entrevistas e outras partes dos processos (com cinco módulos distintos).

A MBSA é a especialista brasileira em residência médica no exterior! Conte conosco para obter o **reconhecimento do seu diploma** e se tornar um médico de sucesso!



8. POR QUE A MBSA?

Imersão de conhecimento

Especialistas na área, buscamos preencher a lacuna que existe entre o ensino de conteúdo no Brasil e o conteúdo cobrado nas provas de habilitação ou equivalência médica na América do Norte, Oceania e Europa.

Metodologia inovadora

Combinando aulas ao vivo online em grupo, aulas gravadas e sessões de acompanhamento individualizado, a MBSA utiliza recursos técnicos avançados para otimizar a experiência individual de aprendizado de cada aluno. O modelo da MBSA é ideal, pois explora o melhor de cada formato em benefício do aluno — como a riqueza do trabalho em grupo vs. individual, e a flexibilidade dos módulos gravados vs. a interatividade das aulas ao vivo.



8. POR QUE A MBSA?

Material de estudo

Os alunos têm acesso às apostilas especializadas para cada curso — são milhares de páginas com conteúdo atualizado, estruturado e organizado conforme as aulas e provas. Os cursos são também oferecidos em pacotes que incluem provas simuladas e acesso a bancos de questões próprios e de instituições acreditadas, para cada país.

Além da prova

Na MBSA sabemos (e por experiência própria!) que um plano de trabalho ou residência médica no exterior envolve mais do que o conhecimento técnico para as provas. Conforme as necessidades pessoais de cada aluno, a MBSA pode ajudar nos trâmites burocráticos de cada país, processos de inscrição / application, orientação para essays, papers e dissertações e direcionamento de carreira. Para melhoria e revisão, oferecemos ainda cursos de idiomas, com instrutores nativos, focados no vocabulário e na dinâmica das atividades médicas.



INSCREVA-SE AGORA!

O Canadá conta com inúmeras vagas em aberto no seu sistema de saúde para médicos estrangeiros. Quem deseja seguir carreira e revalidar o diploma para lá precisa estudar muito e ficar atento a cada detalhe.

Conte com a MBSA para te ajudar nesta jornada!
Medicina no exterior é nossa especialidade!

Acesse nosso site!

Ainda ficou com dúvidas? Entre em contato conosco, estamos aqui para te ajudar a chegar aos Estados Unidos sem estresse!

Fale conosco!



[@mbsa medboardsacademy](#)